



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SECRETARIA-GERAL DAS RELAÇÕES EXTERIORES
SUBSECRETARIA-GERAL DE COOPERAÇÃO, CULTURA E PROMOÇÃO
COMERCIAL
DEPARTAMENTO CULTURAL
EDITAL DC/1/2014

O MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES (MRE), por intermédio do Departamento Cultural, torna público, para conhecimento dos interessados, o **lançamento do III Concurso Itamaraty para o Cinema Sul-Americano**, nos termos do inciso IV e do § 4º do artigo 22 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, e nas condições estabelecidas neste Edital.

CAPÍTULO I
Do Objeto e das Condições de Pagamento

Art. 1º. O III Concurso Itamaraty para o Cinema Sul-Americano visa a incentivar a produção cinematográfica sul-americana e aproximá-la do público brasileiro, por meio de concessão de prêmio ao Melhor Filme Sul-Americano em Coprodução exibido em Mostra do 9º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo, entre 24 e 31 de julho de 2014.

Art. 2º. As despesas com o presente III Concurso Itamaraty para o Cinema Sul-Americano correrão à conta do Programa de Trabalho 07.392.2057.20WY.0001/0002 - Fomento a Eventos de Divulgação do Brasil no Exterior, elemento de despesa 33.90.31, do Departamento Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

Art. 3º. Uma Comissão Julgadora, composta por até cinco jurados, escolherá, entre os filmes sul-americanos inscritos, o Melhor Filme Sul-Americano em Coprodução.

Art. 4º. Poderão participar do III Concurso Itamaraty para o Cinema Sul-Americano quaisquer coproduções sul-americanas em longa-metragem lançadas ou finalizadas nos 18 meses que antecedem a data de abertura do 9º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo, e que não tenham participado de edições anteriores da premiação.

§ 1º. Entende-se por coprodução sul-americana as obras cinematográficas reconhecidas como tal junto às autoridades competentes de cada país, desde que realizadas por duas ou mais produtoras de dois ou mais países sul-americanos, sem prejuízo à eventual participação conjunta de países não sul-americanos.

§ 2º. Entende-se por longa-metragem a obra cinematográfica com duração superior a setenta minutos.

Art. 5º. Cada país sul-americano será convidado a indicar 1 (uma) coprodução sul-americana em longa-metragem em que esteja envolvido para participar no evento, seguindo

os requisitos deste Edital e de acordo com a definição estabelecida no Art. 4º e seus parágrafos.

Art. 6º. É vedada a participação no Concurso de membros da Comissão Julgadora e seus parentes ou afins, na forma da Lei Civil, bem como a participação de funcionários e servidores do Ministério das Relações Exteriores, assim como seus cônjuges e parentes de primeiro grau.

Art. 7º. Ao efetivar a inscrição, o candidato estará, automaticamente, concordando com as regras do Concurso, inclusive no que diz respeito à cessão ao Ministério das Relações Exteriores do direito de imagem sobre o filme, para sua participação em sessões especiais sem fins lucrativos apoiadas ou organizadas pelo referido ministério.

CAPÍTULO II

Das Inscrições e Envio dos Materiais

Art. 8º. As inscrições do III Concurso Itamaraty para o Cinema Sul-Americano estarão abertas no dia da publicação deste Edital e encerradas no dia 26 de maio de 2014.

Art. 9º. Caberá à autoridade audiovisual estrangeira informar à Embaixada do Brasil em seu país o filme por ela indicado, de forma a inscrevê-lo no Concurso.

Parágrafo Único. A autoridade audiovisual estrangeira apresentará o pedido de inscrição do filme selecionado mediante ficha disponibilizada em <http://www.dc.itamaraty.gov.br/>, juntamente com 10 (dez) cópias de cada filme em DVD.

Art. 10. Caberá à Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura estabelecer as normas referentes à escolha do candidato brasileiro, de forma a inscrevê-lo no Concurso no prazo indicado no Art. 8º.

CAPÍTULO III

Do Formato

Art. 11. Os filmes em longa-metragem serão aceitos em quaisquer formatos de captação.

Parágrafo Único. O formato de exibição – 35mm, HD Cam, DCP ou arquivo .mov – informado no ato de inscrição deverá permanecer o mesmo no envio da cópia do filme para exibição no 9º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo e a mesma deverá ficar disponível à organização do evento até a data de seu encerramento.

CAPÍTULO IV

Da Seleção dos Filmes e da Comissão Julgadora

Art. 12. O Itamaraty convidará os países sul-americanos a submeter 1 (uma) coprodução sul-americana em longa-metragem em que estejam envolvidos, de acordo com a definição estabelecida no Art. 4º e seus parágrafos, para ser exibida no 9º Festival de Cinema Latino-

Americano de São Paulo e concorrer no III Concurso Itamaraty para o Cinema Sul-Americano.

§ 1º. A seleção dos filmes inscritos será realizada pela Autoridade Audiovisual de cada governo, que poderá compor, para tanto, organização, júri ou comitê.

§ 2º. Os produtores dos filmes selecionados terão até o dia 9 de junho de 2014 para a entrega da versão definitiva do filme, que deverá ser enviada aos cuidados da Embaixada do Brasil em seu país. Compete à Embaixada brasileira tomar as providências necessárias quanto ao transporte desses filmes para o Brasil.

Art. 13. Os filmes selecionados pelas Autoridades Audiovisuais terão exibição garantida no 9º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo e serão submetidos à Comissão Julgadora do III Concurso Itamaraty para o Cinema Sul-Americano.

Art. 14. A Comissão Julgadora será composta por até cinco membros, brasileiros ou estrangeiros, de reconhecido mérito e notório saber no campo cinematográfico, a serem escolhidos pela organização do 9º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo em coordenação com o Ministério das Relações Exteriores.

Art. 15. Os membros da Comissão Julgadora reunir-se-ão para, em votação individual e secreta, eleger o Melhor Filme Sul-Americano em Coprodução, com base em critérios artísticos e técnicos.

Parágrafo Único. A fim de premiar os filmes de maior impacto cultural, os critérios artísticos e técnicos a serem considerados serão os seguintes:

- (a) Direção: orientação artística geral que caracteriza o conjunto do filme;
- (b) Argumento: ideia básica que reúne os elementos da narrativa do filme;
- (c) Roteiro: documento narrativo utilizado como diretriz para o filme;
- (d) Fotografia: resultado estético do filme no que diz respeito à imagem projetada;
- (e) Interpretação: desempenho dos atores do filme na representação de ações dramáticas;
- (f) Edição: seleção e ordenamento dos planos do filme.

Art. 16. A Comissão Julgadora divulgará os resultados finais na cerimônia de encerramento e de premiação do 9º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo, ocasião em que representante do Ministério das Relações Exteriores anunciará o(s) vencedor(es) da premiação estabelecida neste Edital.

Parágrafo Único. A decisão da Comissão julgadora será irrecorrível e soberana.

CAPÍTULO V

Da Premiação

Art. 17. O Prêmio de Melhor Filme Sul-Americano em Coprodução será conferido ao(s) realizador(es) do filme laureado.

§ 1º. Excepcionalmente, no caso de falecimento do realizador no decurso do ano de realização do filme ou no ano imediatamente anterior, o prêmio poderá ser concedido *in*

memoriam. Nesse caso, a entrega será realizada a procurador legalmente constituído para esse fim entre os herdeiros legais do autor premiado, desconsiderado o prazo fixado no art. 20º deste Regulamento.

§ 2º. Aos responsáveis pelo filme laureado cabe o envio de 3 (três) cópias digitais em alta definição do mesmo, com resolução igual ou superior ao formato Blu-ray Disc, legendadas em português, espanhol e inglês, aos cuidados da Divisão de Promoção do Audiovisual do Ministério das Relações Exteriores - Palácio Itamaraty, Anexo I, Sala 410, CEP 70.170-900, Brasília, DF.

Art. 18. O valor bruto do prêmio será de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais).

Art. 19. Em caso de empate na votação da Comissão Julgadora, os premiados dividirão o valor da premiação a que fizerem jus.

Art. 20. O valor do prêmio será pago ao vencedor em parcela única, em até 45 (quarenta e cinco) dias úteis contados da divulgação da decisão da Comissão Julgadora.

Art. 21. O prêmio a que fará jus o vencedor é intransferível e inegociável, e terá validade até o dia 31 de dezembro do ano de sua atribuição.

CAPÍTULO VI

Das Disposições Finais

Art. 22. A falta de cumprimento de qualquer exigência deste regulamento acarretará a automática eliminação do filme concorrente.

Art. 23. A participação implica plena aceitação das normas deste Edital e o descumprimento de qualquer uma delas acarretará desclassificação.

Art. 24. A Comissão Julgadora será competente para dirimir, graciosamente, eventuais dúvidas de interpretação do presente Regulamento.

Art. 25. Elege-se o Foro de Brasília/DF para dirimir as questões oriundas deste Regulamento que não alcancem solução no âmbito administrativo.

Brasília, em 09 de abril de 2014.

GEORGE TORQUATO FIRMEZA
(Diretor do Departamento Cultural)